



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Mensurando os Efeitos da Desigualdade sobre Processos de Tomada de Decisão
Autor	THOMAS WITTMANN WILSMANN
Orientador	EDUARDO DE OLIVEIRA HORTA

Mensurando os Efeitos da Desigualdade sobre Processos de Tomada de Decisão

Autor: Thomas Witmann Wilsmann

Orientador: Eduardo de Oliveira Horta

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Embora os efeitos macroeconômicos decorrentes de desigualdades de renda e riqueza sejam estudados na literatura econômica há décadas, Moss et al. (2013) sugerem que seus efeitos microeconômicos têm sido negligenciados pela academia. Nesse contexto, propõem-se a criação de um novo programa de pesquisa dentro da Ciência Econômica: desigualdade e processos de tomada de decisão. O principal objetivo dessa nova área é lançar alguma luz sobre os diferentes tipos de efeitos que uma vida de exposição a um ambiente de desigualdade econômica pode trazer aos mecanismos psicológicos do indivíduo. Por exemplo, pessoas em situação de pobreza são mais suscetíveis a tomar empréstimos os quais não poderão honrar, em virtude da constante necessidade de atender às suas necessidades mais fundamentais, algo que lhes consome recursos cognitivos e torna psicologicamente desafiador a avaliação de escolhas de longo prazo.

Para contemplar essa pesquisa, foram realizados estudos experimentais que relacionam sobrecarga de capacidade cognitiva, desigualdade econômica e justiça através do conhecido *ultimatum game* para abordar as seguintes questões: A desigualdade econômica afeta a capacidade cognitiva? Uma capacidade cognitiva diminuída aumenta a probabilidade de se aceitar arranjos injustos? Propostas injustas reduzem a capacidade cognitiva e, conseqüentemente, afetam a habilidade dos indivíduos de exercer autocontrole em tarefas subsequentes?

Serão utilizados métodos advindos da Economia Comportamental, com a finalidade de investigar o comportamento individual em situações de desigualdade econômica e injustiça percebidas. A situação de desigualdade econômica pode ser simulada, por exemplo, em um jogo onde cada participante é informado sobre a existência de diferentes “classes sociais” nesse jogo, posteriormente sendo designado a uma delas. Uma situação de injustiça pode ser simulada com um “ator” propondo repartições extremamente desiguais em um *ultimatum game*.

As hipóteses até então são que, níveis percebidos mais altos de desigualdade econômica diminuem a capacidade cognitiva daqueles indivíduos pertencente à classe de renda mais baixa; Uma capacidade cognitiva diminuída aumenta a probabilidade de aceitação de arranjos injusto e propostas injustas reduzem a capacidade cognitiva e a habilidade de exercer autocontrole em tarefas subsequentes.